

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 24, junho de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 24 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 24 de 2025 (29/12/2024 a 14/06/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 24, foram notificados 15.418 casos suspeitos de dengue, dos quais 8.270 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,2% são residentes no DF (n=7.787). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 453 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,1% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 270.440 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

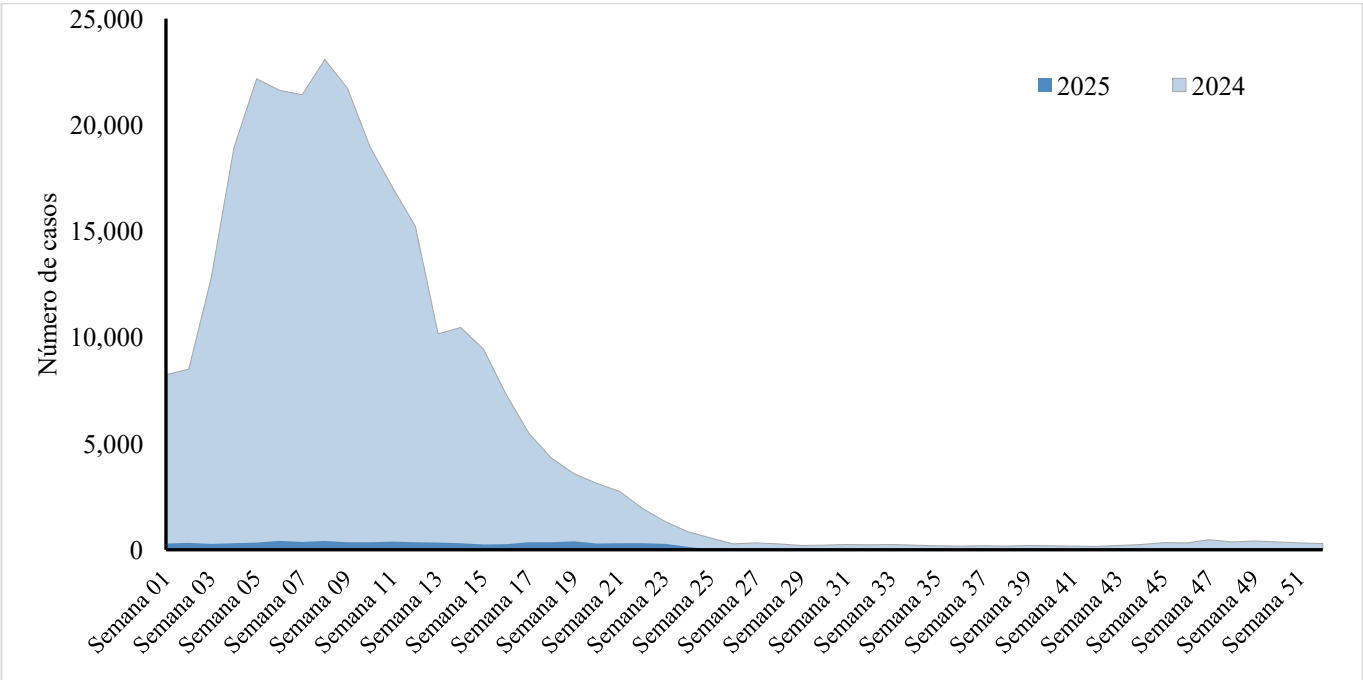
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 24.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	305.592	14.519	-95,2	6.929	899	-87,0	15.418
Prováveis	270.440	7.787	-97,1	5.371	483	-91,0	8.270

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 24 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 24.

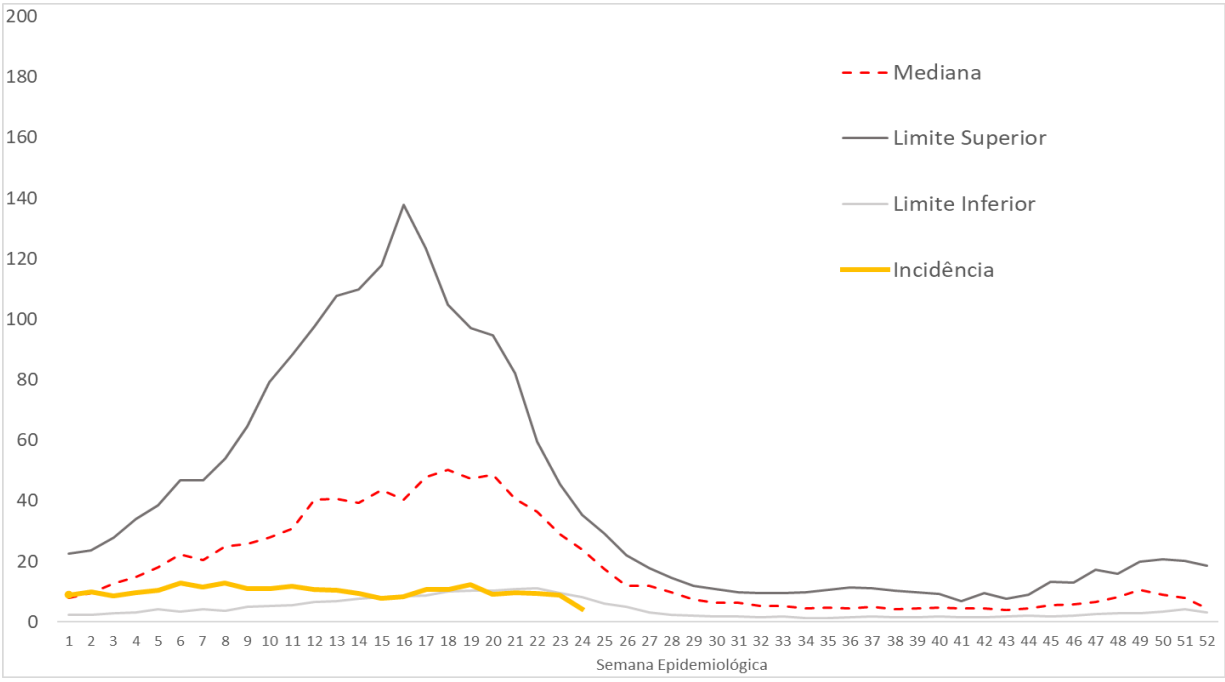


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior, e mais recentemente até abaixo do limiar inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 24 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino com 263,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 337,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 312,7 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos com 283,5 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 24.

Sexo	Freqüência	%	Incidência
Em Branco	0	0,0	0,0
Ignorado	9	0,1	0,3
Masculino	3400	43,7	220,6
Feminino	4378	56,2	263,2
Total	7787	100,0	
Fx Etaria (13)	Freqüência	%	Incidência
Menor 1 ano	142	1,8	337,4
1 a 4 anos	367	4,7	226,5
5 a 9 anos	428	5,5	217,7
10 a 14 anos	440	5,7	225,6
15 a 19 anos	621	8,0	283,5
20 a 29 anos	1622	20,8	312,7
30 a 39 anos	1361	17,5	257,7
40 a 49 anos	1188	15,3	221,1
50 a 59 anos	730	9,4	186,0
60 a 69 anos	463	5,9	180,2
70 a 79 anos	268	3,4	199,7
80 anos e mais	157	2,0	275,9
Total	7787	100,0	240,4

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 24, foram 150 amostras de PCR detectáveis, sendo 07 amostras de DENV-1, 80 amostras de DENV-2 e 63 amostras de DENV-3 (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipos de dengue circulantes identificados por PCR no DF em 2025, até a semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	0	12	1	0	13
CENTRO-SUL	0	8	2	0	10
LESTE	2	6	8	0	16
NORTE	1	11	44	0	56
OESTE	0	16	1	0	17
SUDOESTE	1	22	4	0	27
SUL	3	5	3	0	11
Total	7	80	63	0	150

Fonte: GAL e Trakcare. Dados atualizados em 16/06/2025 às 10:52, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 24 de 2025 foram enviadas 16.101 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 153 exames de PCR detectáveis, sendo 08 amostras DENV-1 e 82 amostras DENV-2 e 63 de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,95%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.836), seguida da região Oeste (1.226 casos), região Leste (926 casos), região Central (744 casos), região Sul (652 casos), região Norte (604 casos) e região Centro-Sul (427 casos) até a SE 24.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (872), seguida das RA Samambaia (579 casos prováveis), Taguatinga (455 casos prováveis), São Sebastião (421 casos prováveis) e Plano Piloto (396 casos prováveis) até a SE 24. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,9% (n= 2.723) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Casos de Dengue	Coluna1	Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	12.785	744	-94,2
.Cruzeiro	1.431	61	-95,7
.Lago Norte	1.844	116	-93,7
.Lago Sul	976	71	-92,7
.Plano Piloto	6.776	396	-94,2
.Sudoeste/Octogonal	634	67	-89,4
.Varjão	1.124	33	-97,1
02 CENTRO SUL	19.081	427	-97,8
.Candangolândia	984	24	-97,6
.Guará	6.740	174	-97,4
.Núcleo Bandeirante	803	19	-97,6
.Park Way	435	25	-94,3
.Riacho Fundo	2.834	44	-98,4
.Riacho Fundo II	2.833	56	-98,0
.SCIA (Estrutural)	4.392	84	-98,1
.Sia	60	1	-98,3
03 LESTE	19.671	926	-95,3
.Itapoã	4.746	161	-96,6
.Jardim Botânico	1.531	86	-94,4
.Paranoá	4.433	258	-94,2
.Sao Sebastião	8.961	421	-95,3
04 NORTE	18.258	604	-96,7
.Arapoanga	3.170	75	-97,6
.Fercal	547	34	-93,8
.Planaltina	6.744	252	-96,3
.Sobradinho	4.817	147	-96,9
.Sobradinho II	2.980	96	-96,8
05 OESTE	52.446	1.226	-97,7
.Brazlândia	9.118	95	-99,0
.Ceilândia	33.244	872	-97,4
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10.084	259	-97,4
06 SUDOESTE	56.143	1.836	-96,7
.Água Quente	227	5	-97,8
.Águas Claras	2.212	383	-82,7
.Arniqueira	2.128	37	-98,3
.Recanto das Emas	10.270	174	-98,3
.Samambaia	21.180	579	-97,3
.Taguatinga	14.572	455	-96,9
.Vicente Pires	5.554	203	-96,3
07 SUL	27.550	652	-97,6
.Gama	11.580	282	-97,6
.Santa Maria	15.970	370	-97,7
08 Em Branco	64.501	1.372	-97,9
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	270.440	7.787	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 253,29 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Oeste com 234,30 casos por 100 mil habitantes e Sul com 233,72 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 357,59 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 355,49 casos por 100 mil habitantes, Paranoá com 336,52 casos por 100 mil habitantes e São Sebastião com 328,74 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
CENTRAL	49,98	36,28	29,55	27,39	29,31	6,25	178,77
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	42,71	3,29	200,39
Lago Norte	53,72	58,83	35,81	63,95	74,18	10,23	296,71
Lago Sul	65,25	48,94	48,94	26,10	35,89	6,52	231,63
Plano Piloto	52,30	30,98	28,56	23,33	17,30	6,84	159,31
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	18,92	15,48	3,44	115,24
Varjão	64,63	32,32	43,09	32,32	183,13	0,00	355,49
CENTRO-SUL	21,25	21,25	15,14	20,99	26,30	8,50	113,44
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	12,43	18,64	149,12
Guará	26,03	26,03	15,75	16,44	26,71	8,22	119,18
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	20,28	4,06	77,07
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	16,46	4,12	102,91
RiachoFundo	8,62	30,17	23,71	10,78	21,55	0,00	94,83
RiachoFundoII	15,71	10,47	9,16	13,09	20,95	3,93	73,31
SCIA(Estrutural)	25,07	10,03	20,06	67,69	57,66	30,08	210,58
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	35,56	59,90	53,34	47,32	48,42	8,75	253,29
Itapoã	27,64	40,96	33,79	27,64	27,64	7,17	164,85
Jardim Botânico	25,32	18,99	28,49	31,65	30,07	1,58	136,11
Paranoá	50,87	74,35	74,35	60,00	65,22	11,74	336,52
Sao Sebastião	37,48	85,89	67,93	62,47	63,25	11,71	328,74
NORTE	11,58	14,67	31,66	44,27	46,84	6,43	155,46
Arapoanga	19,47	15,58	21,42	50,63	35,05	3,89	146,05
Fercal	0,00	10,52	31,55	115,69	168,28	31,55	357,59
Planaltina	4,19	5,38	37,08	50,83	50,23	2,99	150,70
Sobradinho	23,77	33,02	48,87	29,06	50,19	9,25	194,16
Sobradinho II	11,80	16,52	11,80	33,04	30,68	9,44	113,28
OESTE	57,91	51,22	35,16	24,27	40,52	25,23	234,30
Brazlândia	14,99	34,47	19,48	25,48	32,97	14,99	142,37
Ceilândia	66,19	54,13	38,98	24,40	37,02	23,84	244,57
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	52,01	32,01	23,00	58,01	37,01	259,04
SUDOESTE	47,49	40,30	43,45	30,20	33,01	11,68	206,12
Água Quente	15,47	15,47	7,73	0,00	0,00	0,00	38,67
Águas Claras	88,23	71,35	82,86	26,09	19,95	5,37	293,84
Arniqueira	25,04	20,86	8,35	14,60	2,09	6,26	77,19
Recanto das Emas	30,25	19,18	28,04	25,08	19,18	6,64	128,37
Samambaia	36,31	31,77	42,74	41,98	49,17	17,02	218,98
Taguatinga	54,24	51,48	37,69	22,98	31,26	11,49	209,13
Vicente Pires	47,54	39,01	49,98	40,23	52,42	18,29	247,46
SUL	36,56	48,04	48,04	42,30	44,09	14,70	233,72
Gama	43,62	39,54	30,67	25,90	36,13	16,36	192,22
Santa Maria	28,73	57,46	67,29	60,49	52,93	12,85	279,76
Em Branco	6,08	9,17	11,27	7,04	7,72	1,08	42,35
DF	45,93	48,31	48,40	39,51	45,04	13,18	240,36

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 21 de 2025 e SE 24 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, a RA Varjão e Fercal estão classificadas como incidência média, as RAs SIA e Água Quente estão classificadas como silenciosas e as demais RAs estão com incidência baixa.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 21 a SE 24 de 2025.

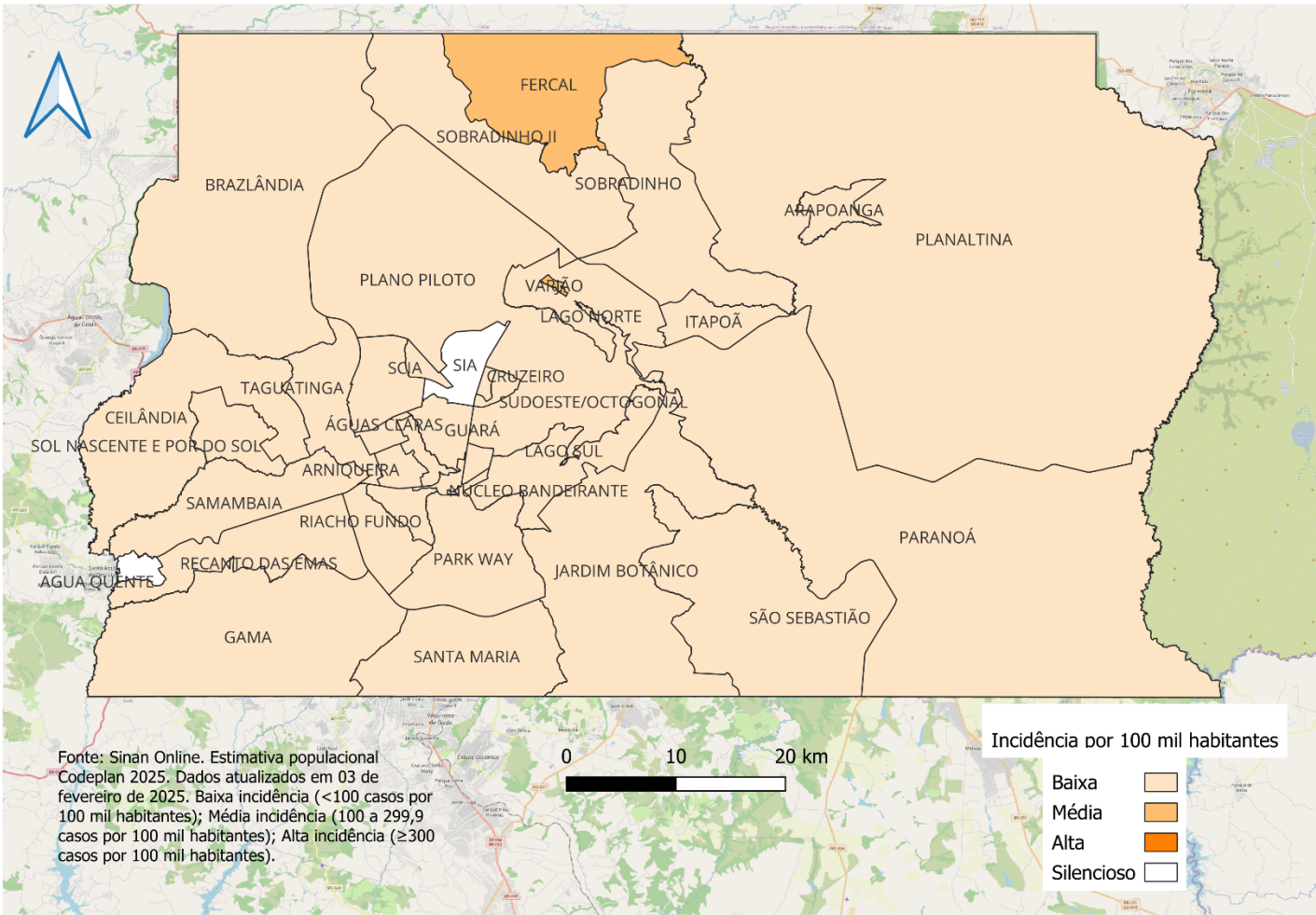


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 21 a 24 de 2025 (18/05/2025 a 14/06/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	140,04	Média
Fercal	126,21	Média
Sol Nascente/Por do Sol	75,01	Baixa
Lago Norte	48,60	Baixa

SCIA (Estrutural)	47,63	Baixa
Vicente Pires	45,10	Baixa
Ceilândia	43,75	Baixa
Samambaia	40,09	Baixa
São Sebastião	39,82	Baixa
Paranoá	37,83	Baixa
Cruzeiro	36,14	Baixa
Santa Maria	32,51	Baixa
Sobradinho	31,70	Baixa
Gama	29,99	Baixa
Sobradinho II	25,96	Baixa
Brazlândia	25,48	Baixa
Candangolândia	24,85	Baixa
Taguatinga	23,44	Baixa
Planaltina	20,93	Baixa
Lago Sul	19,57	Baixa
Arapoanga	17,53	Baixa
Itapoã	14,33	Baixa
Plano Piloto	14,08	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,76	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Riacho Fundo I	12,93	Baixa
Recanto das Emas	12,54	Baixa
Guará	12,33	Baixa
Águas Claras	9,97	Baixa
Jardim Botânico	9,50	Baixa
Park Way	8,23	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Arniqueiras	6,26	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 24 de 2025, foram notificados 60 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Não há óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 24.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	804	38	44	10	0	0
CENTRO-SUL	948	54	48	5	0	0
LESTE	912	50	41	11	0	0
NORTE	1.095	45	40	8	0	0
OESTE	3.300	89	87	3	0	0
SUDOESTE	2.475	150	129	6	0	0
SUL	717	57	30	10	0	0
Em Branco	1.349	18	0	7	1	0
DF	11.600	501	436	60	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 17/06/2025 às 14:00, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Monaliza Batista Pereira - área técnica das arboviroses

Aline Factur S. Paes Leme - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br